

## Sânzio de Azevedo Ensaísta

**Dimas Macedo**

Difícil, extremamente difícil, um curioso leitor dos encantos da historiografia literária cearense que, por qualquer motivo, não tenha lido um ou alguns dos livros do escritor Sânzio de Azevedo, um dos luminários das letras contemporâneas do Ceará.

Sânzio de Azevedo é escritor de prosa fluente e segura e analista literário, também, de rara capacidade de inteligência e de interpretação da ambiência que busca aprender e nos comunicar. Por tudo isto, aliás, é que a leitura de seus livros e de suas pesquisas históricas é sempre um convite a novas descobertas e a novas modalidades de prospecção.

Para tanto, basta o leitor se volte para os seus livros: *Literatura Cearense* (Fortaleza, Academia Cearense de Letras, 1976), *Novos Ensaios de Literatura Cearense* (Fortaleza, Edições UFC, 1992) e *A Padaria Espiritual e o Simbolismo no Ceará* (Fortaleza, Secretaria de Cultura e Desporto, 1983), por cujas páginas perpassam o equilíbrio do ensaísta e a aguda percepção do observador das contradições e da dialética dos fatos culturais e literários que nos serviram de luz e de suporte.

Sobre a sua produção ensaística, assim se expressou Artur Eduardo Benevides: "Sânzio é um pesquisador de mão cheia, cousa, aliás, a que se dedica com o maior interesse e seriedade, como atividade maior do seu espírito e o resultado é que, hoje em dia, já ninguém pode escrever sobre a vida ou a produção literária do Ceará, sobretudo do século dezenove, sem ler antes os seus lúcidos e coerentes estudos".

Quem se der ao trabalho de ler os seus *Dez Ensaios de Literatura Cearense* (1985), publicados pela Casa de José de Alencar/UFC, verá, com certeza, confirmada a assertiva que acima buscamos transcrever. Basta que o leitor, ao acaso, se demore em qualquer das páginas de citado livro, da mesma forma, aliás, como nelas naveguei, e aí observará o quão extremamen-

te difícil será o não se acercar do seu fim. Estudos como "Júlio Maciel e a Poesia do Seu Tempo", "Rodolfo Teófilo e o Amor à Verdade", "José Alcides Pinto – Vanguardista e Romântico" e "Rachel de Queiroz e o Romance da Seca", incluídos no volume, conferem, a Sânzio de Azevedo, um lugar entre os grandes ensaístas do Brasil.

Os seus livros são infiltrados da mais densa capacidade de comunicação. E isto acontece porque o processo de revisão crítica da literatura cearense tem encontrado, em Sânzio de Azevedo, o seu interprete mais competente e o seu pesquisador de maior expressão e reconhecimento.

Em 1982, há exatos vinte e cinco anos, Sânzio de Azevedo legou-nos um dos livros fundamentais da sua produção. Refiro-me a *Aspectos da Literatura Cearense* (Fortaleza, Imprensa Universitária da UFC), uma coletânea de estudos focalizando figuras de relevo da nossa história literária ou, muitas vezes, exumando da poeira do tempo valores injustificadamente esquecidos.

A produção de Sânzio de Azevedo nunca se restringiu somente ao fenômeno literário regional. Muito pelo contrário, ela sempre se ampliou para absorver outros setores da nossa formação, ainda hoje à espera do seu historiador-intérprete.

Aliás, por nos referirmos ao assunto, diga-se, por igual, que a literatura brasileira, e especialmente a cearense, somente há duas ou três décadas é que realmente assistiu ao surgimento daqueles seus historiadores titulares de uma visão crítico-interpretativa das nossas mais autênticas manifestações.

*Aspectos da Literatura Cearense*, além de se constituir em trabalho deveras alentado, se arvora igualmente em realização editorial sobremodo lúcida, do que se depreende que a quantidade em nenhum momento se sobrepôs à qualidade dos escritos. O livro de Sânzio de Azevedo é composto de dezesseis ensaios, a maio-

ria dos quais já anteriormente publicada de maneira esparsa, em revistas de grande circulação ou como introdução a edições críticas de títulos ou autores sobre os quais se debruça.

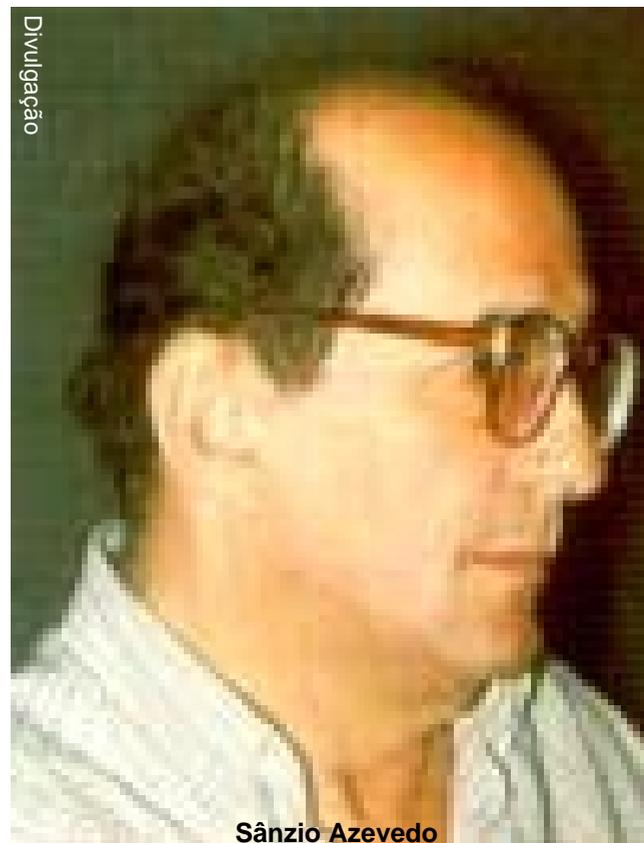
Nas páginas desse seu inventário de escorços e de belos recortes acadêmicos, reúne Sânzio de Azevedo estudos em torno da personalidade e da obra literária de escritores quais Antônio Sales, José Albano, Lívio Barreto, José de Alencar, Joaquim de Sousa, Américo Facó, Papi Júnior, Carlos Gondim, Oliveira Paiva, Mário da Silveira, Cruz Filho, Juvenal Galeno, Alf. de Casto, Adolfo Caminha, Braga Montenegro e Otacílio de Azevedo.

Professor do Centro de Humanidades da UFC e membro da Academia Cearense de Letras, onde ocupa a cadeira número 01, que tem como patrono Adolfo Caminha, Sânzio de Azevedo é Doutor em Letras pela Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo sua dissertação versado sobre *A Padaria Espiritual e o Simbolismo no Ceará* (1983). Tese, aliás, que ratifica, com o melhor empenho, a sua vocação para a pesquisa e a análise da nossa história literária, buscando exaltar os seus momentos mais significativos.

*Aspectos da Literatura Cearense*, em verdade, nos parece um livro concebido e executado por um escritor de talento. É trabalho que no seu contexto busca resgatar para o universal o que injustificadamente repousa entre as cinzas de uma das muitas regiões culturais do Brasil.

E quando falo em regiões culturais, lembro que o Brasil já foi comparado a um grande arquipélago literário, como quer a teoria de Viana Moog. E neste passo Sânzio busca atender, por igual, a uma sugestão de Afrânio Coutinho, no sentido de

Divulgação



Sânzio Azevedo

que a história da literatura brasileira possa ser levantada a partir das manifestações no âmbito das suas províncias culturais.

Quando, em 1976, entregou ao público a sua portentosa *Literatura Cearense*, Sânzio de Azevedo já deixava antever que, naquele momento, estava se descortinando um horizonte novo para a nossa historiografia literária; descortino, aliás, que se lastreava numa já produtiva atividade mental anterior, que se confirmaria, de último, com a divulgação de novos trabalhos de pesquisa do autor. E entre eles, é justo que se ressalte *Aspectos da Literatura Cearense*, para que assim se possa conferir a Sânzio de Azevedo os méritos de que é merecedor.

Sânzio de Azevedo, sendo culto e erudito como poucos escritores da sua geração, é, entretanto, um crítico que não se deixa seduzir pela consagração. Tal como o pai, o poeta Otacílio de Azevedo, Sânzio é um operário das letras, fiel ao seu destino de esteta, e mais do que isso: um ensaísta de múltiplas e variadas facetas a quem devemos render as nossas homenagens.

**Dimas Macedo é escritor, crítico literário, jurista e membro da Academia Cearense de Letras.**

## 20 Anos do Jornal Linguagem Viva

Em setembro *Linguagem Viva* completará 20 anos de circulação ininterrupta e estão programados eventos comemorativos em São Paulo e Piracicaba e uma edição especial em cores.

O jornal foi fundado por Adriano Nogueira e Rosani Abou Adal, em setembro de 1989, e desde a primeira edição é encartado no jornal *A Tribuna Piracicaba* e distribuído em todo o País.

Em São Paulo, a solenidade, em comemoração ao aniversário de 20 anos, está programada para o dia 30 de setembro, quarta-feira, das 16 às 19:30 horas, no auditório do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Rua Benjamin Constant, 158.

Na ocasião será apresentada uma exposição iconográfica que mostrará a história do jornal, com as edições das várias fases de impressão (a quente, off-set e rotativa) e composição (dos tipos de Didot, linotipia, composer até a informatização). Também serão expostos fotolitos, páginas de diagramação feitas manualmente, linhas de linotipo, clichês, entre outras curiosidades que marcaram a história do veículo.

Em Piracicaba, o evento ainda não tem data definida, mas acontecerá no mês de outubro. Estamos aguardando as datas disponíveis do SESC - Piracicaba. Linguagem Viva prestará uma homenagem a Adriano Nogueira, editor do jornal, pelos cinco anos do seu falecimento.

Esperamos contar com a presença dos nossos leitores, assinantes, colaboradores, clientes e amigos.

## SOB A CROMÁTICA LUZ DA MÚSICA

### Bariani Ortencio

Alice Spíndola, ficcionista de primeira água, com a sua mente prodigiosa, viaja pelo infinito com lampejos fúlgidos, dominando, nas várias modalidades, a prosa e a poesia. Tem vindo dando mais atenção aos versos, produzindo e publicando vários livros que alcançaram relativos sucessos aqui e no estrangeiro. Antes publicara *Fio do Labirinto*, quando escreveu: "A poesia deve ser como água corrente – limpa, cristalina, com força e síntese." Dizer muito com poucas palavras; depois, Na *Essência, a Palavra Inteligente*, em homenagem a Ascendino Leite, pelos seus 90 anos; *Araguaia – Rio e Alma de Goiás*, com a colaboração de Antonio Almeida.

Mas o filão mesmo que a autora deve seguir é o da prosa, com a temática do mistério, do enigma, onde é perita, conferindo com o seu livro *A Chave de Vidro*, tema que domina com quase exclusividade no Brasil.

Além dela conheço apenas o escritor Edival Lourenço, goiano de Iporá que, com *A Centopeia de Néon* e crônicas no POPULAR, explora o tema do absurdo misterioso. Ambos, com esmerado zelo à aludida temática, não envolvem o gênero policial na trama. Alice Spíndola, mineira de Nova Ponte, aqui radicada, a sua criação fantasmagórica é de interiorizações pessoais, psicoses da modernidade, de vidas frustradas, atribuladas pela solidão, convivendo com personagens fantasmas saídos do imaginário de cabeças malsãs, e que tanto atormentam as suas vítimas. A autora, enriquecen-

do a prosa, engendra textos poéticos, usa vocabulário adequado, condizente, vale-se de todos os recursos que a língua tem para oferecer-lhe, e os emprega com palavras próprias, certas nos lugares certos, valorizando a sua produção sempre plena de mistérios, de enigmas. Afinal, uma campeã na invencionaridade.

Interessante que a escritora se relaciona mais no estrangeiro do que onde vive e produz a sua literatura. Tem textos publicados aqui, no Nordeste brasileiro, em Portugal e na França: *O Loire – Poema Fluvial da França* (Medalha Henri Bemier).

Neste seu novo livro, ainda inédito, são nove extensos contos, todos trabalhados com singular dedicação. O leitor, como as vítimas protagonistas, vai se arrepiar com *Os Assovios* vindos não se sabe de onde; *A Mão Invisível*, cujo tato apavora; *A Poesia Predileta Roubada*, não se sabe por quem; e *À Meia Noite, O Improvável Acontece, Entre o Sonho e a Vigília, O Segundo Segredo de Salma; Nos Rastros das Bolhas de Sabão*, o assovio misterioso... E por aí vão os mistérios enigmáticos deste delicioso *Sob a Cromática Luz da Música*.

A prodigiosa invencionice de Alice Spíndola a toma a primeira-dama da literatura enigmática brasileira. Queira Deus, que sim.

Macktub!

**Em tempo:** Amigos do Araguaia — De onde se tira e não põe, acaba. Portanto, levar os filhotes (alevinos) e deixar os pais. Cota zero!

**Bariani Ortencio é escritor, contista, musicista, regionalista e folclorista.**

## Cupom de Assinatura

Assinatura Anual: R\$ 48,00

Assinatura Semestral: R\$ 24,00



Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

Estado: \_\_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Envie cheque nominal ou vale postal à Rua Herval, 902  
São Paulo - SP - 03062-000 - Telefax: (11) 2693-0392  
E-mail: [linguagemviva@linguagemviva.com.br](mailto:linguagemviva@linguagemviva.com.br)

## LINGUAGEM VIVA

Periodicidade: mensal - Site: [www.linguagemviva.com.br](http://www.linguagemviva.com.br)

Editores: Adriano Nogueira (1928-2004) e Rosani Abou Adal (MTB: 18194)

Rua Herval, 902 – São Paulo – SP – 03062-000

E-mail: [linguagemviva@linguagemviva.com.br](mailto:linguagemviva@linguagemviva.com.br)

Publicidade: Rosani Abou Adal – Telefax: (11) 2693-0392

CGC: 61.831.012/0001-52 – CCM: 96954744 – I.E.: 113.273.517.110

Distribuição: Encarte no jornal *A Tribuna Piracicabana*, distribuído em livrarias, faculdades, professores, escolas, escritores, entidades, assinantes, espaços culturais e bibliotecas.

Impresso nas oficinas de *A Tribuna Piracicabana*  
R Tiradentes, 647 - Piracicaba - SP - 13400-760

Ilustrações, caricatura e logo do jornal de Xavier - [www.xavi.com.br](http://www.xavi.com.br)  
Os artigos e poemas assinados são de responsabilidade dos autores.  
O conteúdo dos anúncios é de responsabilidade dos clientes.

## LINGUAGEM VIVA

[www.linguagemviva.com.br](http://www.linguagemviva.com.br)

Consulte nossa tabela de preços

[Linguagemviva@linguagemviva.com.br](mailto:Linguagemviva@linguagemviva.com.br)

Tel.: (11) 2693-0392 - 7358-6255

# Sarau Clube Cem & Linguagem Viva

O Sarau do Clube Cem e do *Linguagem Viva* será realizado na última terça-feira de cada mês, a partir das 20:30 h., no Clube Cem, Rua Fradique Coutinho, 1048, Vila Madalena, em São Paulo.

O terceiro encontro acontecerá no dia **25 de agosto** e contará com a participação dos escritores Claudio Willer, José Eduardo Mendes Camargo, Ronaldo Cagiano e Yara Camilo. A apresentação musical será de Jefferson Araújo (voz e violão) e de Ari Marcos (flauta).

Os autores apresentarão leitura de textos; Thiago Carreira e por Marcos Carreira, a dramatização. Yara Camillo fará uma apresentação o do seu conto *A Menina*.

O sarau é coordenado por Ary Marcos (música), Marcos Carreira (teatro) e Rosani Abou Adal (Literatura).

## Ary Marcos

É flautista, poeta, editor do site Samba de Alambique – [www.sambadealambique.com.br](http://www.sambadealambique.com.br) -, produtor da Rádio Samba de Alambique e parceiro musical de Lula Barbosa.

## Marcos Carreira

É ator, professor, iluminador e diretor teatral. Foi agraciado com os prêmios de Melhor direção pelo espetáculo *O Elixir da Vida* e Melhor Iluminação pelo espetáculo *Quase Uma*.

## Rosani Abou Adal

É escritora, poeta, publicitária, jornalista, 2ª vice-presidente do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo e membro da Academia de Letras de Campos do Jordão. Tem poemas traduzidos para o francês e para o italiano.

## Jeferson Araújo

É violonista e contra-baixista com mais de 20 anos de experiência. Apresentou-se em várias casas de espetáculos. Foi bolsista do Festival de Inverno de Campos de Jordão – 1992/93.



## Claudio Willer

É escritor, poeta, ensaísta, tradutor, sociólogo, psicólogo, conselheiro da União Brasileira de Escritores e Doutor em Letras Comparadas, DLCV-FFLCH-USP, com tese sobre Literatura e Ocultismo. Exerceu cargo de presidente da UBE e da Comissão Estadual de Literatura, assessor na Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e atua como



membro do do Conselho Estadual de Leitura, desde 2003. Autor de *Jardins da Provocação* (poemas), *Volta* (prosa), entre outros livros. É co-editor da revista eletrônica *Agulha*, [www.revista.agulha.nom.br](http://www.revista.agulha.nom.br).

## José Eduardo Mendes Camargo

É poeta, administrador de empresas, pela FGV - Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Exerce os cargos de 3º vice-presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo-CIESP, diretor do Comitê de Cultura da Federação das Industrias do Estado de São Paulo-FIESP, de presidente da Usina Santa Adelaide, diretor da UBE, entre outros. É Membro do Comitê de Assuntos Políticos e Institucionais da FIESP. Criou e preside o *Instituto Usina de Sonhos* – entidade de atividades sócio-culturais, sem fins lucrativos, que utiliza a poesia como agente de transformação do comportamento humano - reconhecida pela UNESCO. É autor dos livros de poemas *Resgate*, *Sonhos*, *Luminiscências* e *Delírios*.



## Ronaldo Cagiano

É escritor, poeta, contista, crítico literário e advogado. Colabora em diversos jornais e revistas. Participou de antologias nacionais e estrangeiras. Foi classificado 1º lugar no concurso *Bolsa Brasília de Produção Literária 2001* com o livro de contos *Dezembro indigesto*. É



autor de *Concerto para arranha-céus* (contos), *Prismas – Literatura e Outros Temas* (crítica literária), *Canção dentro da noite* (poesia), *Espelho, espelho meu* (infanto-juvenil), em parceria com Joilson Portocalvo, entre outros livros.

## Yara Camillo

É escritora, contista, tradutora e cineasta, formada em Comunicações pela Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP. Autora de *Volições* e *Hiatos*, obras ilustradas por Wilson Neves. Foi agraciada com o *Prêmio da Agenda Latino-Americana em 2003* com o conto *Multiplicação dos Pães*. Com o conto *É Doce Andar de Ônibus* foi classificada em 2º lugar no Concurso *Mulheres Entrelinhas*, da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 1985), entre outros.



## O Clube Cem

O C.E.M - Clube Etílico Musical, fundado em 4 de agosto de 2002, tem como objetivo resgatar, promover e divulgar a Cultura Brasileira para seus membros e comunidade.

O clube não dispõe de garçom. O público se serve e fica a vontade. O sistema é o de fichas no caixa. O Clube CEM criou em 27 de outubro de 2002 o bloco *Filhos da Mamãiss*, que resgata os bons carnavais, só com marchinhas.

O Clube CEM funciona as quintas, das 20:00 às 00:00 h.; sextas, das 20 à 01:00 h.; sábado, das 18:00 à 00:00 h.; e domingo, das 12:00 à 00:00 h. A casa abrirá excepcionalmente na última terça-feira para o sarau.

## Serviço:

Entrada: R\$ 7,00. Sem taxa de consumação mínima.

O Clube Cem não aceita cartões de débito e crédito. Apenas cheque.

Abertura da casa: 19:30 horas

Sarau: das 20:30 às 23 horas

Não pode fumar no local (Lei Prefeitura Anti-fumo).

É proibida a entrada de menores de idade.

Rua Fradique Coutinho, 1048 – próximo à Livraria da Vila e à Rua Aspucuelta.

Metrô Vila Madalena - ônibus Edu Chaves - ponto Fradique esquina com a Aspucuelta. Tel.: (11) 3815-8456.

## ROSEIRA

### Raquel Naveira

Fui colher as flores do jardim, mas o perfume da roseira me embriagou. Eram rosas bravas e vermelhas. Pareciam de carne e veludo. Se eu as mastigasse, sentiria o sangue escorrendo no canto da boca como uma vampira. Cortei um galho e pude ver de perto a taça da vida: perfeita. Toquei o seu centro místico e minha alma transbordou de amor.

Ouvi Castro Alves me comparar à rosa: “Formosa, qual pincel em tela fina,/ Formosa, qual jamais desabrochara/ Na primavera rosa purpurina.” E o parnasiano Vicente de Carvalho sussurrar: “Roseira cheia de rosas,/ Roseira cheia de espinhos/ Que eu deixei pelos caminhos/ aberta em flor, e parti:/ Por me não perder, perdi-te:/ Mas mal posso assegurar-me/- Com te perder e ganhar-me,/ Se ganhei ou se

perdi...” E Cartola cantar: “As rosas não falam,/ As rosas simplesmente exalam o perfume que roubam de ti.”

Rosas sugam orvalho, bebem raios de sol, balançam nas hastes como cata-ventos. Cada rosa é única e deslumbrante, mas, às vezes, uma rosa nasce e morre passando completamente despercebida ao mundo. Em seu lugar nascerá outra rosa efêmera.

Os espinhos são a defesa das rosas, mas de nada valem contra os tigres e as tempestades ou as mãos que as desfolham, deixando trilhas de sofrimento.

O perfume da roseira me embriagou, quando fui colher as flores.

**Raquel Naveira é escritora, Mestre em Comunicação e Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e Doutoranda em Literatura Portuguesa na USP.**

**LIVRARIA BRANDÃO**



Compram-se bibliotecas e lotes de livros usados.

Vendem-se obras de 2ª mão, de todas as áreas do conhecimento humano.

Telefax: (11) 3214-3325 - 3214-3647 - 3214-3646 - Fax: (Todos)  
Ramal 23 - São Paulo: Rua Cel. Xavier de Toledo, 234 - s/l  
[oldbook@terra.com.br](mailto:oldbook@terra.com.br) - [www.lbusedbookshop.com.br](http://www.lbusedbookshop.com.br)

# Mocassins Pretos

**Rodolfo Konder**

Examino o chão ladrilhado, com atenção meticulosa. As minúsculas manchas nos ladrilhos, em determinados pontos, parecem formar desenhos que consigo identificar; geralmente, são pequenos rostos, figuras humanas às vezes bem distorcidas, ou animais. As imagens surgem e desaparecem, ganham significado ou se diluem num todo disforme e cego. Durante horas, elas se projetam e se retraem, vêm e vão, escorregadias como peixes, quase inapreensíveis.

Vejo apenas o chão ladrilhado. Há dois dias, vejo apenas o chão ladrilhado. É verdade que vi alguns pés, durante essas 48 horas; vi os pés imensos de um estivador negro, que calçava sandálias de borra-chas; vi as botas enlameadas de um mecânico; os sapatos de camurça de um arquiteto; os mocassins pretos de um jornalista. (Vi também botas militares; conheço-as bem, porque, durante dois anos, muito tempo atrás, fiz o curso para oficial da reserva). Mas os pés logo se afastam, para gemer e gritar nas salas contíguas.

É estranho pensar que, para os outros presos, também sou um par de pés que ora descansa sobre os calcanhares, ora se planta por inteiro sobre o chão ladrilhado. É muito estranho imaginar que, para eles, também me transformei num par de botas de pelica marrom, que os deixa de vez em quando para gemer e gritar nas salas contíguas.

Há momentos em que o carcereiro bate na cabeça da gente e grita: "Levanta a cabeça, comuna!" Depois, ele volta a bater: "Abaixa a cabeça, comuna!" Está sempre batendo na gente, esse carcereiro. O outro apenas gritava – não batia. Teriam recebido instruções diferentes, ou seriam, de fato, pessoas diferentes? Essa minha dúvida decorre da minha incorrigível ingenuidade, ou é uma dúvida saudável, que devemos sempre estimular, mesmo na cadeia? Uma coisa é certa: ela não é operacional, isto é, não me ajuda a vencer o medo, nem a organizar as idéias.

Lá dentro, o jogo se torna mais evidente: há sempre um interrogador violento, que grita, ameaça e bate com força, ao lado de outro brando, que argumenta, promete, adverte. Se a tática não funciona, então é hora da violência crua – e todos se tornam maus.

Aqui no corredor de espera, as coisas são diferentes: a gente respira... puxa, como é importante a gente poder respirar direito... Além disso, a gente não ouve apenas as ameaças e os nossos próprios gritos como acontece lá dentro.

Vieram buscar o par de mocassins. Ele se arrasta – todos nós arrastamos os pés, ao caminhar de cabeça encapuzada. Desaparece. Então, ouço vo-

zes, gritos, gemidos. Os gritos, inicialmente, são estridentes, fortes e abertos; meia hora depois, tornam-se fracos e abafados. Certamente enfiaram algum coisa na boca do jornalista.

Alguém liga o rádio e aumenta ao máximo seu volume. Os gritos se misturam à voz empostada do locutor, que anuncia um terremoto na Indonésia. Em seguida, ele diz que o generalíssimo Francisco Franco – o ditador espanhol – recebeu extema-unção e dificilmente sobreviverá a mais uma hemorragia interna. Mais gritos, mais notícias.

Os pés se movimentam, inquietos. Todos se sentem intimidados, aviltados, sozinhos. Quando será minha próxima vez? Examino as mãos trêmulas que se apoiam no banco de madeira: há pequenas marcas escuras em volta dos polegares e dos indicadores – onde eles prendem os fios da tortura. Sinto a cabeça zonga, ainda me doem as pancadas recebidas nos ouvidos e na nuca. Pedi ao carcereiro um pouco de água, há quase meia-hora, mais sei que ele sempre demora a trazer a caneca de alumínio. Isso certamente faz parte das suas funções de carcereiro.

Olho novamente o chão ladrilhado. Os ladrilhos me atraem, me observam. Tento inutilmente desviar os olhos, mais lá estão aquelas figurinhas enigmáticas, escorregadias, quase inapreensíveis. Ali está um rosto, de boca aberta; aqui, um cachorro; ao lado, um perfil de mulher. Logo, terão desaparecido.

No fim da tarde, somos todos levados pelo braço até o primeiro andar. Fazemos fila, uns seguram nas costas dos outros, "cuidado para não tropeçar na escada", grita o carcereiro, e a sinistra procissão de cegos sobe os degraus. Lá em cima, somos autorizados a tirar o capuz, para ver algumas fotografias – e identificar gente que nenhum de nós conhece. As fotos passam de mão em mão. Vejo finalmente os rostos de cada par de sapatos: o arquiteto usa bigodes imensos e está ficando careca; o estivador não tem os dentes da frente, parece um homem simples e humilde; o mecânico é magro, está bem machucado – talvez sinta o mesmo medo que me comprime a nuca. Há ainda um estudante de medicina, forte e cabeludo; um advogado de cabelos crespos e olhar tranquilo; um jovem de óculos, alto e agitado, que estuda comunicações. A encenação dura quase uma hora. Por que fazem aquilo?

Na manhã seguinte, saberei: mataram o jornalista de mocassins pretos – e precisavam nos afastar do corredor de espera, para retirar o cadáver de uma das salas contíguas.

**Rodolfo Konder é jornalista, escritor e Coordenador da Representação São Paulo da Associação Brasileira de Imprensa.**

## PASSAGEM À CASA DAS ROSAS

**Marco Aqueiva**

a Claudio Willer

I

Do endereço à hora do embarque  
porta a dentro os violinos do outono  
no primeiro andar rumor sem número  
Baudelaire se exhibia com a puta  
roía-lhe o demônio no leito  
a puta se fez virgem e santa

Porta a dentro a passagem se fez  
rumores de Paris dândis ares  
palavras crepúsculo paisagem  
tropéis para aquém e além de mim  
Paraíso enalhado ao viaduto  
multidão ao pé da hora morta  
a poesia e a cidade atrás  
do rosto que passa e olha a casa

Desço os degraus desatada  
mente como quem além  
se perdeu em sede e transe

Porta a dentro a paisagem ressoou  
rosas secretando outros rumores  
se abrindo estrepitosa a cidade

o tombo, e a alma sem saída

II

No deslizar da estridência  
desço os degraus com mais sede  
ao retornar à cidade

Sai sem achar o chão  
da Casa das Rosas

**Marco Aqueiva é escritor, poeta, professor universitário e Mestre em Literatura Portuguesa pela Universidade de São Paulo.**

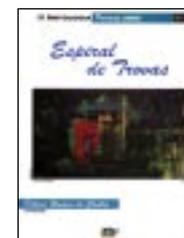
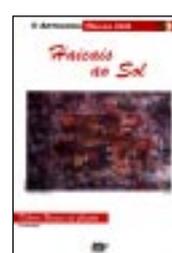
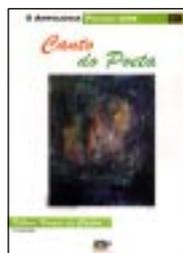
## Débora Novaes de Castro

**Poemas:** GOTAS DE SOL - SONHO AZUL - MOMENTOS - CATAVENTO - SINFONIA DO INFINITO - COLETÂNEA PRIMAVERA - AMARELINHA.

**Haicais:** SOPRAR DAS AREIAS - ALJÓFARES - SEMENTES - CHÃO DE PITANGAS

**Trovas:** DAS ÁGUAS DO MEU TELHADO.

**Poemas Devocionais:** UM VASO NOVO...



**Poemas:** II Antologia-2008  
CANTO DO POETA - novo  
**Trovas:** II Antologia-2008  
ESPIRAL DE TROVAS - novo  
**Haicais:** II Antologia-2008  
HAICAIS AO SOL - novo

**Opções de compra: Loja virtual TodaCultura: [www.todacultura.com.br](http://www.todacultura.com.br)**

via telefax: (11) 5031-5463 - E-mail: [debora\\_nc@uol.com.br](mailto:debora_nc@uol.com.br)

Correio: Rua Ática, 119 - ap. 122 - São Paulo - SP - Cep 04634-040 .

## OSWALD E EU

**Paulo Bomfim**

Meu primeiro encontro com Oswald de Andrade poderia fazer parte de um de seus livros.

Fui levado a sua casa por José Cretella em 1946, que nessa época lecionava latim e português e publicou em antologia escolar meu poema "Antonio Triste".

Cretella viria a se casar com Agnes, minha colega e das alunas mais brilhantes do Colégio Osvaldo Cruz.

Antes de nos dirigirmos à residência do autor de "Serafim Ponte Grande", a advertência de irmão mais velho:

– Paulo, porte-se bem. Vai ser uma reunião importante onde estarão presentes vários professores da Universidade de São Paulo e alguns intelectuais estrangeiros que nos visitam.

Chegamos e Cretella foi apresentando a Oswald, o moço que lançaria brevemente seu primeiro livro prefaciado por Guilherme de Almeida e ilustrado por Tarsila.

Lembro-me vagamente do círculo de rostos estranhos em volta de uma mesa de sala de jantar presidida pelo dono da casa.

O vinho corria solto produzindo em todos discreta euforia.

Eu que vinha de uma chopada, misturei as tintas. A bela copeira olhava com o rabo dos olhos para o mais moço dos convidados, sorrindo discretamente.

Foi o suficiente. Uma hora em que se dirigiu para a cozinha com a bandeja de copos vazios, fui atrás dela e procurei abraçá-la. Não esperava que gritasse e gritou, deixando cair a bandeja e os copos que se partiram pelo chão.

Foi uma história triste. Cretella vexadíssimo se retirou comigo da festa. O dia seguinte comunica:

– Paulo, precisamos ir a casa de Oswald para você se desculpar.

– Claro que sim – respondo.

Ao chegarmos lá, fomos recebidos por um Oswald sorridente que me abraça dizendo:

– A moça é realmente muito boa. Eu, na sua idade, teria feito a mesma coisa! – e solta uma daquelas gargalhadas oswaldianas.

Hoje, sessenta e três anos depois, quando encontro o professor José Cretella em alguma solenidade, nos olhamos e sorrimos, com certa cumplicidade.

**Paulo Bomfim é escritor, poeta e membro da Academia Paulista de Letras.**



Oswald de Andrade

## A CRÍTICA DE FÁBIO LUCAS

**Nadja Neves Abdo**

A crítica literária tem em Fábio Lucas, inquestionavelmente, um dos seus maiores e mais respeitados expoentes. Atravessando décadas, engajando os séculos XX e XXI, interpretando culturas, posturas e valores, sua vasta obra vem sendo pautada pelo conhecimento teórico acumulado em anos de pesquisa e estudos exaustivos, permeada pela sua competência analítica que se revela em cada trabalho publicado, acrescida da capacidade de extrair elementos da arte literária, lapidando-os para que possam ser ainda melhores.

Fábio Lucas revela-se mestre de forma múltipla: sabe transitar com elegância nos meandros da crítica e na linha tênue que a separa do fazer literário, mantendo-se na posição firme de avaliador sábio e justo. Em seus trabalhos publicados, nos quais exercita seu poder crítico, pode-se perceber o cuidado ético no desvendamento da obra e a consciência no uso das palavras que vão marcar, de forma indelével, uma determinada produção literária.

Fábio Lucas é hoje uma referência literária em âmbito nacional e internacional, um intelectual que não se confina nos ambientes acadêmicos de maneira egocêntrica.



Ao contrário: ele se doa à literatura de forma sociável, cooperativa, desprovida de preconceitos e sempre disposto a atender gentilmente os que buscam seu saber. Cerca de uma biblioteca particular invejável, de vasto material de consulta e de um saber incomensurável, podemos dizer, sem medo de errar, que o professor, crítico literário, ensaísta e escritor Fábio Lucas resume em si o cabedal dos grandes nomes da história da Literatura Brasileira, mantendo-se dinâmico e didático a serviço da cultura.

**Nadja Neves Abdo é professora e pedagoga.**

## Vestibular & Concursos

**Sonia Adal da Costa**

1) Assinale a alternativa correta:

- a) O público assistiu o filme.
- b) Não desobedeça seus pais.
- c) Aspirei o pó da rua.
- d) Aspiro um bom cargo.
- e) O gerente visou ao cheque.

R: c

a) O verbo assistir com sentido de ver pede preposição a, portanto ao filme.

- b) Desobedecer a.
- c) Aspiro = querer, almejar

pede preposição a aspiro a um...

d) Visar = pôr visto – sem preposição a, portanto visou o cheque.

Se o verbo visar, significar querer, desejar pede preposição a

2) Qual destas palavras está correta?

Conceição, deslizar, puzeram, obtensão, champu, broxe, chop, chalé e feiche

R: chalé

Certo: concessão, deslizar, puseram, obtenção, xampu, broche, chope e feixe



**Alaer Garcia**

**P**

**A**

**C**

O  
FILÓSOFO  
DE JATAÍ  
E  
A CAVERNA  
DE PLATÃO

V.S. está convidado para  
o lançamento do livro:

" O FILÓSOFO DE JATAÍ  
E  
A CAVERNA DE  
PLATÃO

**27 de agosto de 2009**  
das 19 às 22 horas

**Local:**  
Livraria da Vila  
Shopping Center  
Cidade Jardim ( térreo )  
( lateral marginal Pinheiros )

Sonia Adal da Costa, professora de cursos preparatórios para concursos públicos e vestibular, formada pela Universidade de São Paulo, é pós-graduada em Teatro Infanto-Juvenil pela Universidade de São Paulo. portsonia@ig.com.br

# EMPECILHO

## Caio Porfírio Carneiro

**L**iberto de tudo, irei sem rumo. Aberta a porta, só me surgirá o caminho, livre, à espera. Mas o retorno poderá surgir, de repente, numa simples canção de amor.

E ele, um qualquer, está ali encolhido, sentado na pedra, fitando o céu, meditando, quem sabe sem meditar.

- O que está aí fazendo, meu amigo? Esperando o seu amor?

- Estou muito velho para isto.

- Então por que sentado nessa pedra, à beira do caminho?

- Para pitar e olhar a fumaça.

Quer um?

- Não, não. Estou indo.

- Para onde?

- Só indo.

- Sente um pouco aqui ao meu lado e cante uma canção.

- Não sei cantar.

- Cante assim mesmo.

Sentei-me, suspirei, levantei-me, os braços abertos como de crucificado, e abri o peito para ninguém, esquecido dele. E cantei. Cantei tantas vezes que, enrouquecido, fui abraçado pela multidão. Os aplausos se sucediam. Até o som de um violino persistia ao longe.

Livre-me da sufocação dos abraços, beijos, pedidos de bis. Procurei o homem que pitava. Não havia homem, não havia pedra, nada. Só eu e meu destino.

E o empecilho enervante.

Não consegui abrir a porta. Emperrava, emperrava. Um tormento.

A voz me chegou doce, meiga, acariciante:

- Fique, amor.

E eu fiquei.

**Caio Porfírio Carneiro é escritor, crítico literário e secretário administrativo da UBE.**

# Concursos

**1º Concurso de Poemas de Natal**, com inscrições abertas até o dia 11 de setembro, é destinado a poemas de versos livres, escritos em língua portuguesa, com o tema Natal. É obrigatório o uso de pseudônimo. Os interessados, maiores de 18 anos, poderão inscrever até três poemas (com o mesmo pseudônimo), com no máximo 20 versos/linhas, digitados ou datilografados em papel A4, em três vias. Em envelope menor, anexar os dados e a autorização de publicação cooperativada, através de site e livros. Os trabalhos não serão devolvidos. **Premiação:** R\$150,00 e diploma para o primeiro colocado. Menções especiais e honrosas receberão diplomas. **Informações:** através do e-mail poesiasemfronteira@gmail.com. **Inscrições:** Os trabalhos deverão ser enviados para Angela Togeiro - 1º Concurso de Poemas de Natal, Rua Chicago, 587, Belo Horizonte - MG - 30315-520.

**20º Concurso de Contos Paulo Leminski**, promovido pela Unioeste, Campus de Toledo e Prefeitura Municipal de Toledo, com apoio da Caixa Econômica Federal, está com inscrições abertas até o dia 30 de setembro de 2009. Os concorrentes poderão participar com apenas um trabalho, com tema livre, que ainda não tenha sido premiado em outro concurso. O conto deverá ser escrito em língua portuguesa ou espanhola, em duas vias, digitado em espaço 1,5, com fonte Arial, tamanho 12, em um só lado do papel e com o limite máximo de 20 páginas. É obrigatório o uso de pseudônimo. **Premiação:** Primeiro prêmio - R\$ 1.500,00; Segundo prêmio - R\$ 850,00; Quarto prêmio - (Melhor Conto Toledano) - R\$ 700,00. Será publicada uma *Coletânea de Contos* dos trabalhos classificados e das menções honrosas, mediante cessão de direitos dos autores. **Informações:** Unioeste - Campus de Toledo, Tel.: (45) 3379-7091 e Biblioteca Pública Municipal, Tel.: (45) 3252-6225. biblioteca@toledo.pr.gov.br e concursopauloleminski@gmail.com.

**Regulamento:** Através dos sites <http://www.unioeste.br/leminski> e <http://www.toledo.pr.gov.br>

**Concurso Talentos da Maturidade do Grupo Santander Brasil** está com inscrições abertas até 14 de setembro nas agências dos Bancos Real, Santander, Correios e no site [www.talentosdamaturidade.com.br](http://www.talentosdamaturidade.com.br). O concurso é destinado a pessoas com idade acima de 60 anos. As categorias são Literatura (contos e poesias), Artes Plásticas (pintura e escultura) e Música Vocal. **Premiação:** Para a categoria Literatura o prêmio será no valor de R\$ 7 mil.

**PRÊMIO SESC DE LITERATURA 2009**, promovido pelo SESC - Serviço Social do Comércio, destinado a textos inéditos, escritos em língua portuguesa, por autores brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil, está com inscrições abertas até o dia 30 de setembro para as categorias CONTO e ROMANCE. Os interessados poderão participar com apenas uma obra em cada categoria, que deverão ser enviadas separadamente e com pseudônimos distintos. Os textos precisam ser inéditos e o autor não poderá ter nenhum livro publicado na categoria inscrita. Os originais deverão ser enviados em quatro vias encadernadas, sem ilustrações, datilografados em espaço duplo, em papel A4, em apenas um lado do papel, fonte Times New Roman, tamanho 12, estilo normal, na cor preta, com parágrafo de alinhamento justificado, espaço de entrelinha duplo e margens de 2,5 cm. Na folha de rosto colocar o título da obra e o pseudônimo do autor. Em envelope anexo enviar os dados do autor: pseudônimo, nome, data de nascimento, título da obra, RG, CPF, endereço, telefone, e-mail e currículo resumido. Os romances deverão ter entre 130 e 400 laudas e os contos, 70 e 200 laudas.

**Premiação:** Publicação da obra pela Editora Record. **Informações:** [literatura@sesc.com.br](mailto:literatura@sesc.com.br). **Regulamento:** [www.sesc.com.br/premiosesc/edital.html](http://www.sesc.com.br/premiosesc/edital.html)

## Sem Saber do Futuro

para Ary Mattos

O plim-plim da sexualidade global desfruta o desejo dos espectadores e os vermes inebriantes da hipocrisia. Entre as pernas, frases inacabadas de orgasmo afluam cantigas de ninar.

Os pais omissos não entendem o pulsar narcisante do horário infantil.

A programação insatisfeita, as premissas impostas pela linguagem do X.

O Xá do Oriente não existe mais, apenas o chá narcotizante da estrela Marinhense.

Crianças em frente da tela em busca de enigmas supérfluos.

O vazio da programação, o sonho infantil que entorpece.

A vida, um mar de ilusões.

Os pais, a pirataria que existe sem nunca ter existido.

O choro da criança em vão, o controle remoto emudece entre os dedos do chefe-de-família.

A mulher, ao lado, inerte, sem saber mudar o canal.

A programação se repete até o *Corujão* e a família dorme sem saber do futuro.

**Rosani Abou Adal é escritora, poeta, jornalista e vice-presidente do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo.**

## Profa. Sonia Adal da Costa

### Aulas Particulares

**Digitação**

**Revisão**

**Tel.: (11) 2796-5716 - [portsonia@ig.com.br](mailto:portsonia@ig.com.br)**

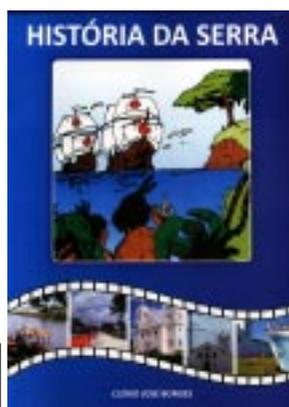
## Lançamentos & Livros

**Mulheres Empreendedoras** - O Olhar Feminino no Mundo dos Negócios, de Gessy Carísio de Paula, Minas Editora, Minas Gerais, 214 páginas. A autora é escritora, poeta, romancista, contista, membro da Academia de Letras do Triângulo Mineiro e presidente da Academia de Letras e Artes de Araguari. A obra aborda as mulheres empreendedoras que se destacaram no País nos campos da educação, saúde, proteção ambiental, social, e no direito à cidadania.

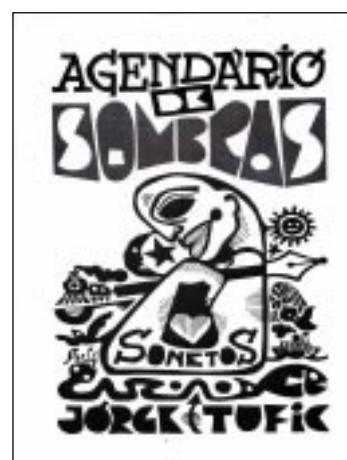


**Minas Editora:** atendimento@minaseditora.com  
Rua Wenceslau Brás, 276 - Araguari - MG - 38440-216.

**História da Serra**, de Clério José Borges, Editora CTC, Serra, ES, 292 páginas. O autor é historiador, poeta, escritor e trovador, membro do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo e presidente da Academia de Letras e Artes da Serra. A 3ª edição da obra apresenta e resgata a história da cidade da Serra (ES), que aborda a história, cultura, folclore, geografia, fundação, hidrografia, festas, economia, a presença indígena, entre outros temas.



**Clério José Borges:** www.clerioborges.com.br  
clerioborges@hotmail.com



**Agendário de Sombras**, sonetos de Jorge Tufic, Realce Editora & Indústria Gráfica, Fortaleza (CE), 60 páginas. A primeira edição da obra foi publicada pelas Edições UFC, em 2000, e obteve aprovação do Conselho Editorial da Universidade Federal do Ceará. A segunda edição foi modificada com substituições e alterações de alguns sonetos. Jorge Tufic é escritor, poeta, jornalista e membro do Clube da Madrugada, da Academia Amazonense de Letras, da União Brasileira de Escritores e do Conselho Estadual de Cultura.

**Jorge Tufic:** jorgetufic@hotmail.com - R. Cons. Tristão 277  
- ap. 202 - Fortaleza - CE - 60050-100

**Teatro Completo**, de Waldir Luna Carneiro, editado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Alfenas - MG, 320 páginas. O autor, escritor, jornalista, dramaturgo, contista e jornalista, recebeu do Governo Mineiro a *Medalha da Inconfidência*. A obra reúne depoimentos, reproduções, comentários e as peças *Cenas da vida - João Luiz Lacerda*, *O zebuzeiro*, *A represa*, *Ao terceiro dia*, *subiu*, *Revolução em Campina Brava*, *O agiota*, *Ao terceiro dia*, *baixou*, *Hosana nas alturas*, *Major Sebastião não perde eleição* e *Os imbecis vão para o Inferno*.



**Waldir de Luna Carneiro:** lunacarneiro@bol.com.br  
Telefax: (35) 3293-1622

## Direito Autoral e a Regulamentação da Profissão do Escritor

Direito Autoral e Regulamentação da Profissão do Escritor foi o tema do evento, promovido pelo Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo e Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de São Paulo, que aconteceu no dia 30 de julho no Plenário dos Conselheiros da OAB-SP e contou a presença de 120 pessoas inscritas.

Participaram como expositores o presidente da Comissão de Direito da Propriedade Imaterial da OAB SP Dr. Paulo Oliver, o deputado federal Dr. Antônio Carlos Pannunzio, a segunda secretária da Comissão de Cooperativismo da OAB SP e tesoureira do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo Dra. Gislaíne Caresia, o presidente da Associação de Músicos Arranjadores e Regentes-Sociedade Musical Brasileira – AMAR Dr. Marcus Vinícius de Andrade e a presidente da Cooperativa Cultural Brasileira Marília de Lima.

O presidente da Comissão de Cooperativismo da OAB SP Dr. Antônio Luis Guimarães de Alvares Otero fez a abertura da solenidade e a cerimônia foi conduzida pela Dra. Gislaíne Caresia.

Rosani Abou Adal, vice-presidente do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo, que também representou o presidente da União Brasileira de Escritores Levi Bucalem Ferrari, presidiu a mesa e entregou certificados e placas aos palestrantes.

O Deputado Federal Dr. Antônio Carlos Pannunzio, autor do projeto de Lei 4.641/98 que dispõe sobre o Exercício da Profissão do Escritor, falou sobre o projeto e sobre a Regulamentação da profissão do escritor.



Dra. Gislaíne, Dr. Paulo e o deputado Pannunzio

Dr. Paulo Oliver, especialista em Direito Autoral pela Faculdade de Direito da USP, vice-presidente do Instituto Interamericano de Direito do Autor e diretor da União Brasileira de Escritores fez uma exposição sobre Direito Autoral e profissionalização do escritor. Informou que 72 escritores conseguiram se aposentar na profissão.

A Dra. Marília de Lima fez exposições sobre o tema *Cooperativismo: Uma Alternativa a Formalização* e Dr. Marcus Vinícius de Andrade falou sobre o futuro do Direito Autoral.

O evento contou com a promoção da Comissão de Cooperativismo da OAB SP, da Comissão de Direito de Propriedade Imaterial da OAB SP e do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo e com o apoio do Departamento de Cultura e Eventos da OAB SP, da União Brasileira de Escritores e da Associação de Músicos Arranjadores e Regentes – AMAR.



Rosani e Dra. Marília

## Indicador Profissional



**Genésio Pereira Filho**

Advogado

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 300 - cjs. 62/64  
São Paulo - SP - 01318-903 - Tel.: (11) 3107-7589

# Notícias



divulgação

Paula Beiguelman

**Homenagem a Paula Beiguelman**, promovida pelo Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo, acontecerá no dia 27 de agosto, quinta-feira, às 19 horas, no Sindicato dos Jornalistas no Estado de São Paulo, Rua Rego Freitas, 250, sobreloja, em São Paulo. O discurso de homenagem será proferido por Paulo Cannabrava. Paula Beiguelman, professora emérita da Universidade de São Paulo, escritora e vice-presidente do Sindicato dos Escritores, faleceu em 5 de junho de 2009.

**A 14ª Edição da Primavera dos Livros**, promovida pela Liga Brasileira de Editoras, acontecerá de 10 a 13 de setembro no Centro Cultural São Paulo, Rua Vergueiro, 1000, bairro Paraíso, em São Paulo. O tema da feira é "As diferentes formas de ler o mundo – a literatura em todos os gêneros". Informações através do telefone: (11) 3383-3401.

**O Sindicato Nacional dos Editores de Livros** fez convênio com a Associação Brasileira de Direitos Reprográficos com o objetivo de combater a pirataria digital de livros dos associados. As denúncias de cópias não autorizadas na internet poderão ser feitas ao Departamento de Combate à Pirataria Digital, no e-mail [copyright01@abdr.org.br](mailto:copyright01@abdr.org.br)

**O 6º Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon de Literatura** anunciou os 10 finalistas: *A chave de casa*, Tatiana Salem Levy; *A viagem do elefante*, José Saramago; *Acenos e afagos*, João Gilberto Noll; *Galiléia*, Ronaldo Correia de Brito; *Heranças*, Silvano Santiago; *Leite derramado*, Chico Buarque; *O filho eterno*, Cristiano Tezza; *O livro das impossibilidades*, Luiz Ruffato; *O livro dos nomes*, Maria Esther Maciel; e *O vento assobiando nas ruas*, Lídia Jorge.

**A 19ª Convenção Nacional de Livrarias** acontecerá entre os dias 7 e 9 de setembro, no Othon Palace Hotel, no Rio de Janeiro.

**Os Sertões**, de Euclides da Cunha, com apresentação de Walnice Nogueira Galvão, foi lançado pela Ediouro.

**A 13ª Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo** foi adiada em virtude da disseminação da gripe A (H1N1). O evento acontecerá de 26 a 30 de outubro.

**A Câmara dos Deputados** realizou, com promoção da Associação Nacional de Escritores, sessão solene em homenagem ao centenário de morte de Euclides da Cunha, no Plenário Ulysses Guimarães da Câmara dos Deputados, no dia 14 de agosto.

**A Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil do Rio Grande do Sul** promoverá o seminário *Por um espaço especial para a literatura na escola*, nos dias 2, 3 e 4 de novembro, na Feira do Livro de Porto Alegre. [visitacaoescolar@camaradolivro.com.br](mailto:visitacaoescolar@camaradolivro.com.br)

**A Fundação Biblioteca Nacional** promove a exposição *Euclides da Cunha: uma poética do espaço brasileiro*, até o mês de outubro, no Espaço Eliseu Visconti, Rua México, s/nº, Centro, no Rio de Janeiro, de segunda a sexta, 10 às 17h. e, aos sábados, das 10 às 15h. A mostra, com peças do acervo da Biblioteca Nacional, tem a curadoria de Marco Lucchesi.

**Como Montar e Administrar com Sucesso uma Editora**, curso ministrado por Maria Esther Mendes Perfetti e João Scortecchi, acontecerá no dia 29 de agosto, das 9 às 13:30 h., na Escola do Escritor, Rua Mourato Coelho, 393 - cj. 1, em São Paulo. [escoladoescritor@escoladoescritor.com.br](mailto:escoladoescritor@escoladoescritor.com.br)

**A Liga Brasileira de Editoras** elegerá nova diretoria, que será presidida por Cristina Fernandes Warth, da Pallas Editora. A posse na nova diretoria acontecerá durante a Primavera dos Livros, que será realizada de 10 a 13 de setembro no Centro Cultural, em São Paulo.

**Ronaldo Correia de Brito**, com *Galiléia* e **Altair Martins**, com *A parede no escuro*, foram agraciados com R\$ 200mil, pelo *Prêmio São Paulo de Literatura*, que é promovido pelo Governo do Estado de São Paulo.

**O Brasil** foi o país homenageado na 14ª Feira Internacional do Livro de Lima. O evento, promovido pela Câmara Peruana do Livro, aconteceu de 23 de julho a 2 de agosto. O estande brasileiro foi coordenado pela Câmara Brasileira do Livro e Fundação Biblioteca Nacional.

**A Academia Brasileira de Letras** promoverá, até o mês de novembro, uma programação cultural para celebrar o centenário de morte de Euclides da Cunha. Informações através do site [www.academia.org.br](http://www.academia.org.br)

**Os Elementos**, clássico da literatura científica de Euclides da Cunha, com tradução de Irineu Bicudo, foi lançado pela Editora Unesp.

**Ulisses Tavares** está selecionando poemas sobre cachorros com ou sem raça. Os interessados deverão enviar o poema e a foto do cão do poeta, vivo ou falecido, para [poetaulisses@terra.com.br](mailto:poetaulisses@terra.com.br). Os poemas selecionados serão publicados em antologia, que terá parte do lucro revertida para entidades que cuidam de cachorros abandonados.

**Educação e Trabalho**, programa da TV brasileira, uma realização conjunta do CIEE e da TV Cultura, é dedicado à inserção dos jovens estudantes no mercado de trabalho, por meio do estágio e da aprendizagem. Educação e Trabalho, com duração de 30 minutos, vai aos sábados às 11 horas e é reprisado às sextas-feiras às 7:30 horas. Informações: [educacaoetrabalho@ciee.org.br](mailto:educacaoetrabalho@ciee.org.br).

**COMUNICAÇÃO VISUAL**, livro do poeta, ensaísta e jornalista *João Barcellos*, lançado pela *Edicon & TerraNova Comunic*, é um trabalho a cerca dos ramos da Comunicação Visual, como Serigrafia, Tampografia, Transfer, Impressão Digital (Plotagem). Tel.: (11) 4703.3077. [edicao@impressaocores.com.br](mailto:edicao@impressaocores.com.br)

**Oficina de Poesia na Casa das Rosas**, ministrada por Eunice Arruda, acontece nos dias 12, 19 e 26 de agosto e 2, 9 e 23 de setembro, das 19:30 às 21:30h., na Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, Av. Paulista, 37, em São Paulo. Informações pelos telefones: (11) 3285-6986 e 3288-9447.

**Patrícios – Sírios e libaneses em São Paulo**, de Oswaldo Mário Serra Truzzi, foi lançado pela Editora Unesp. O livro mostra como sírios e libaneses ajudaram a tecer a história social de São Paulo.

**A Imprensa Alternativa no ABC – a história contada pelos independentes**, obra de Olga Defavari, com projeto gráfico de Isabela A.T. Veras e capa de Adilson M. Thieghi, foi financiada pelo Fundo de Cultura da Prefeitura de Santo André. E-mail: [olgadefavari@yahoo.com.br](mailto:olgadefavari@yahoo.com.br)

**O POLIEDRO DA CRÍTICA**, de Fábio Lucas, Editora Calibán, tem lançamento marcado para o dia 19 de agosto, a partir das 18:30 horas, na sede da União Brasileira de Escritores, Rua Rego Freitas, 454 – cj. 121 – 12º andar, em São Paulo. Em Belo Horizonte, no dia 21 de agosto, a partir das 18:30 horas, na Academia Mineira de Letras, Rua da Bahia, 1466 - Belo Horizonte – MG.

**Sarau SERTÃOOCIDADE**, coordenado por Rosa Haruco Tane, acontecerá no dia 6 de setembro, domingo, das 18:30 às 21:30 h., no Espaço Cultural Alberico Rodrigues, em São Paulo. [www.espacoalberico.com.br](http://www.espacoalberico.com.br)

**Os Poetas do Jornal Aldrava** Andreia Aparecida Silva Donadon Leal, José Sebastião Ferreira, Gabriel José Bicalho e José Benedito Donadon-Leal tomaram posse como membros da Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais – AMULMIG.

**Bia Cannabrava**, acompanhada pelo Grupo do Carlinhos Antunes, cantará músicas do seu novo cd *Viagem*, no dia 20 de agosto, quinta-feira, a partir das 20:30 horas, na Casa de Francisca, Rua José Maria Lisboa, 190, em São Paulo. Bia Cannabrava participou do primeiro *Sarau Linguagem Viva*. Telefone: 3052-0547.

**A Associação Nacional de Escritores**, com sede em Brasília, no Edifício Almeida Fischer, mudou o horário das *Quintas Literárias* para as terças-feiras, às 19 horas.

**Alaer Garcia** lançará *O Filósofo de Javataí e a Caverna de Platão*, no dia 29 de agosto, das 19 às 22 horas, na Livraria da Vila do Shopping Center Cidade Jardim, andar térreo, em São Paulo.

**A Antologia Meninos ME - Mulheres Emergentes**, Edições Alternativas, organizada por Tânia Diniz, será lançada no dia 28 de agosto, das 19 às 22 horas, na Livraria da Travessa, Av. Getúlio Vargas, 1405, Savassi, em Belo Horizonte (MG). 25 poetas participam da antologia, entre os quais Gabriel Bicalho, J. B. Donadon-Leal e J.S. Ferreira, do Jornal Aldrava Cultural.

**Misticismo, Religiões Estranhas e Poesia**, curso ministrado por Claudio Willer, acontece nos dias 21 e 28 de agosto e 4, 11, 18 e 25 de setembro, às sextas-feiras, das 19:30 às 21:30 horas, na Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, Avenida Paulista, 37, em São Paulo. Tel.: (11) 3285.6986.

**Encontros no Lugar Pantemporâneo**, espaço cultural do Valdir Rocha, que acontece na Av. 9 de Julho, 3.653, em São Paulo, disponibiliza sua programação no site [www.pantemporaneo.com.br](http://www.pantemporaneo.com.br). Participaram dos encontros Nelly Novaes Coelho, João de Jesus Paes Loureiro Rubens Jardim, Péricles Prade, entre outros. Claudio Willer, 22 de agosto, Oscar D'Ambrosio, 29 de agosto e Glauco Mattoso, 12 de setembro.

**Claudio Willer** autografará *Geração Beat* (L&PM Pocket), no dia 26 de agosto, quarta-feira, às 19:30 horas, na Livraria Cultura, Shopping Bourbon Pompéia, Rua Turiassu, 2100. Tel.: (11) 3858-5100.

**Geração Beat – Criação Literária e Místicas da Transgressão**, palestra que será proferida por Claudio Willer, no dia 27 de agosto, quinta-feira, às 19:30 horas, na Casa da Palavra, Pça do Carmo, 171, em Santo André.